CONFERÊNCIA SOBRE PESQUISA E ENSINO DE HISTÓRIA NAS UNIVERSIDADES: PASSADO E PRESENTE

MAPUTO, 06 E 07 DE NOVEMBRO DE 2012

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Av. de Moçambique, Km 1, 3° Andar, Bloco E, Maputo
secretariafcs@gmail.com

em parceria com

Arquivo Histórico de Moçambique
&
Centro de Análise de Políticas

Universidade Eduardo Mondlane

Durante muito tempo, mitos e preconceitos de toda espécie esconderam a real história de alguns povos. Estas sociedades foram identificadas, por um número significante de especialistas dos países colonizadores, ligados a certos postulados, como ahistóricas e sem a possibilidade de merecerem um estudo científico, por falta de fontes e documentos escritos.

Com as independências destes povos, em particular desde o fim da Segunda Guerra Mundial, estudiosos desses países esforçam-se, em número crescente, em abordar o estudo da sua história com mais rigor, objectividade e abertura de espírito, empregando fontes originais. No exercício do seu direito à iniciativa histórica, os estudiosos sentem profundamente a necessidade de pensar, discutir abertamente, avançar pontos de vista fundamentados na vida prática e na análise mais académica, de questionar o passado pensando no presente e, acreditando em diferentes futuros possíveis, procurando caminhos e removendo obstáculos. Contudo, como Jacques Depelchin (2004) mostra vezes sem conta no seu livro *Silences in African History*, não é suficiente falar das fontes e metodologia; não é suficiente continuar a lamentar das fontes dos arquivos ou ridicularizar a forma como estas fontes descrevem exageradamente as acções dos vencedores.

Nesse processo de produção historiográfica, as instituições universitárias constituem-se em locais privilegiados para o desenho e concretização da pesquisa e para a condução dos altos patamares do ensino. É também nas universidades onde ocorre a renovação epistêmica e conceptual, metodológica e paradigmática, associadas fundamentalmente à praticidade da investigação, cujos resultados são apropriados pela prática docente. Desse privilégio poderia questionar-se, continuando ainda em Jacques Depelchin, até que ponto os historiadores africanos fazem a análise das teorias dominantes – políticas, sociais, económicas, culturais e ideológicas – sobre a África e se os mesmos assumem que eles vêm de um meio cultural dominante cuja própria existência esteve contra a produção de uma história emancipatória, capaz de falar dos assuntos complexos de sobrevivência individual e colectiva que deram forma a existência ao mundo colonial/pós-colonial.

É deste contexto que urge criar-se um espaço científico que poderá transcender e subverter o que Jacques Depelchin chama de silêncios paradigmáticos: silêncios que são difíceis de detectar porque estão moldados de tal forma que escapam as questões teóricas cruciais; paradigmas que condicionam os modos de pensar, bem como o efeito das influências políticas sobre os estudiosos. Neste repensar da história surgem questões tais como:

Que tipo de produção universitária de carácter histórico é desenvolvida nas instituições de ensino superior?

Como a universidade tem desenvolvido uma história iconoclástica, numa era da chamada globalização onde pessoas de diversas e diferentes culturas reclamam e exigem que eles detenham a sua própria história?

Como se relacionam história, memória, pertença e identidade na produção universitária?

Que história é ensinada nas universidades e como são socializados os resultados da pesquisa desenvolvida no interior das instituições universitárias?

Estas questões giram em torno de assuntos de ética na história académica/profissional, moralidade da produção do conhecimento e a democratização e pertença do conhecimento. É no quadro das inquietações que a Universidade Pedagógica, envolvida no ensino e pesquisa de História, vai realizar em Maputo, nos dias **06 e 07 de Novembro de 2012**, uma Conferência subordinada ao tema: "Ensino e Pesquisa de História nas Universidades: Passado e Presente".

1. Objectivos

Os objectivos da Conferência são:

- Partilhar experiências desenvolvidas no processo da produção e difusão do conhecimento em História, desvendando como esse domínio é corporizado nas práticas investigativas e lectivas em ambientes universitários.
- Analisar até que ponto a pesquisa e o ensino se relacionam, a ponto de revisitarem e reproblematizarem teorias, práticas e conceitos ou questionarem paradigmas existentes em História.

2. Temas

Os temas seleccionadas para a Conferência são:

- História e Metodologia
- História e Ensino
- Historia e Gestão do Património Cultural
- História e outras ciências/Ciências Sociais
- História e *Mass media*.

3. Resultados esperados

Com o seminário esperam-se os seguintes resultados:

- Novas perspectivas de debate e produção historiográficos
- Mecanismos de socialização da pesquisa universitária em História
- Inovações metodológicas na investigação e ensino em História

4. Comissão Organizadora

- ✓ Alda Saúte Saíde
- ✓ Filipe Pitrosse
- ✓ Maria Amida Maman
- ✓ Martinho Pedro

5. Comissão Científica

- ✓ Alda Saúte Saíde (Universidade Pedagógica – Moçambique)
- ✓ Cândido Teixeira (Universidade Pedagógica – Moçambique)
- ✓ Dalila Cabrita (Universidade Nova de Lisboa/Instituto de História Contemporânea)
- ✓ Gerard Liesegang (Universidade Eduardo Mondlane)
- ✓ Lázaro Impuia (Universidade Pedagógica – Moçambique)
- ✓ Maria Amida Maman (Universidade Pedagógica – Moçambique)
- ✓ Olga Iglésias (Universidade Nova de Lisboa – Portugal)

6. Comissão Executiva

Secretariado

- ✓ Américo A. Muinatele
- ✓ Ângelo Bunguele
- ✓ Ernesto Navohola
- ✓ José Sumburane

Logística

- ✓ Dominguinhos Fernandes
- ✓ Hermenegildo Lange
- ✓ Maria da Conceição

7. Submissão dos resumos da Comunicações (Abstracts)

Os resumos dos trabalhos deverão ser enviados por e-mail à Comissão Organizadora até **30 de Julho de 2012,** através do endereço conferenciahistoria@gmail.com**.** Os resumos, com um máximo de 200 palavras e contemplando as palavras-chave (5 a 6), escritos a espaço simples, *times new roman* 12, devem ter, necessariamente, os objectivos, metodologia, resultados e conclusões fundamentais. Ao mesmo tempo, todos os resumos devem ser acompanhados pelo(a):

- Tema da conferência em que se enquadra a comunicação
- Título do documento em **bold**
- Nome(s) do(s) autor(es)
- Formação académica do(s) autor(es)
- Título académico do(s) autor(es)
- Instituição em que está afecto.

8. Inscrição

A inscrição para a Conferência será automaticamente feita para os que tiverem os seus temas/resumos aprovados pela Comissão Científica do evento, mas carecendo de uma confirmação, mediante o preenchimento de uma ficha até **15 de Setembro de 2012**, a qual pode ser solicitada à Comissão Organizadora, através do endereço conferenciahistoria@gmail.com . Esta ficha será também preenchida por todos os que, não tendo uma comunicação, queiram participar no evento.

9. Comunicações

As comunicações podem ser redigidas em língua portuguesa, inglesa ou francesa e enviadas por e-mail para a Comissão Organizadora até dia **15 de Outubro de 2012**, através do endereço conferenciahistoria@gmail.com **.** O texto deve ser apresentado em *Times New Roman*, no tamanho 12, com o espaço entre as linhas de 1,5, e com as seguintes margens: superior e esquerda, 3cm; inferior e direita: 2cm.

10. Local de realização

A conferência será realizada nas instalações da Universidade Pedagógica, Campus de Lhanguene.

Maputo, Maio de 2012

A Comissão Organizadora